

# CIRM participa da XXXI RAPAL



**N**os dias 20 a 22 de outubro, foi realizada, pela primeira vez em um formato virtual, a XXXI Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos (RAPAL), sob a coordenação do Instituto Antártico Argentino. A delegação brasileira contou com representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, do Ministério do Meio Ambiente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar envolvidos no gerenciamento e condução do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Participaram, ainda, representantes dos demais países membros da RAPAL – Argentina, Chile, Equador, Peru e Uruguai – e da Colômbia e Venezuela, na qualidade de observadores.

Além das participações nas sessões plenárias, especialistas analisaram um total de 58 documentos de trabalho e de informação durante as sessões da Comissão de Assuntos Logístico-Operativos e da Comissão de Assuntos Científicos, Ambientais e Técnicos. O Brasil apresentou informações relativas ao planejamento e execução da XXXIX Operação Antártica, a inauguração da nova Estação Antártica Comandante Ferraz e a edição especial sobre a Antártica dos Anais da Academia Brasileira de Ciências, cuja publicação está prevista para 2021.

O tema central deste evento foi a discussão e a troca de informações relativas aos desafios impostos ao planejamento das atividades na temporada 2020/2021, levando em conta o atual contexto de pandemia, considerando os cenários distintos daqueles que habitualmente influenciam a realização das campanhas antárticas. Ponto comum dos programas antárticos representados foi a redução das atividades logísticas e de pesquisa na região austral, sendo mantidas apenas as tarefas consideradas essenciais e, também, o estabelecimento de protocolos sanitários, a fim de evitar a introdução da COVID-19 no Continente Branco e garantir a segurança de todo o pessoal envolvido.

O objetivo dessas reuniões, organizadas anualmente em caráter de rodízio, é propiciar a cooperação e apoio mútuo em aspectos científicos, técnicos, logísticos e ambientais dos países latino-americanos que desenvolvem atividades na Antártica. Dessa forma, podem coordenar esforços e otimizar o emprego dos recursos disponíveis, em concordância com os princípios estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. A primeira participação do Brasil na RAPAL ocorreu em 1990.

## Trabalhos apresentados pelo PROANTAR

> Inauguração da nova Estação Antártica Comandante Ferraz – ocorrida em 15 de janeiro, a Estação Antártica Comandante Ferraz foi reinaugurada após cinco anos de projetos, estudos, pré-montagem dos módulos na China e efetiva construção na Baía do Almirantado.

As novas edificações da EACF configuram uma área de aproximadamente 4.500 m<sup>2</sup>, dividida em outros cinco setores distintos, além da ala de laboratórios: privativo, social, serviços, operação/manutenção e módulos isolados.

> Chamada de artigos científicos: volume especial dos Anais da Academia Brasileira de Ciências (ABC) sobre pesquisa antártica - A Academia Brasileira de Ciências, responsável pela publicação científica mais antiga em circulação no País (iniciada em 1929) - com circulação nacional e internacional, visa publicar um volume especial dedicado às investigações antárticas, sob o título “Pesquisa na Antártica- uma homenagem ao Dr. Antonio Carlos Rocha-Campos”, que deverá ser publicado até novembro de 2021, por ocasião da 40ª expedição do Programa Antártico Brasileiro.

> Operação Antártica XXXIX - A 39ª Operação Antártica (OPERANTAR XXXIX) do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) teve início com o suspender dos navios para o Continente Branco.

Com o objetivo de evitar a introdução da COVID-19 na Antártica, o PROANTAR adequou as atividades logísticas e operacionais para a temporada 2020/2021. Foram desenvolvidos e implementados protocolos sanitários específicos para a missão.

